



Relatório Crítico

“O Fiel Jardineiro”

No dia 12 de Abril de 2011, pelas 13h, visualizámos o filme “O Fiel Jardineiro”, que retrata uma série de situações vividas em África. Tudo começa quando um diplomata britânico, o Justin, casa com Tessa, uma defensora dos direitos humanos e os dois partem para o Quénia.

No Quénia, eles deparam-se com um país afectado por uma extrema pobreza, onde as casas não tem condições, as ruas estão invadidas com lixo espalhado e onde existe em grande número a triste realidade da sida. E então que Tessa descobre que uma empresa de fármacos anda a administrar um medicamento de nome “Dypraxa”, em doentes com Sida, logo aí, ela desconfia da intenção dessa empresa e decide investigar com a ajuda do seu amigo e Doutor Arnold Bloom.

Entre vários incidentes que eles se deparam, um deles é quando Tessa decide dar a luz no hospital local sem as mínimas condições e o seu bebe morre à nascença, aí, ela depara-se com uma jovem ao lado dela, que morre no parto e que ela tinha conhecimento que fazia o tratamento com o Dypraxa, cada vez mais desconfiada e inconformada com a situação começa a investigar e a pressionar pessoas para que seja divulgado o que se passa.

Mais tarde e durante uma viagem Tessa e o seu fiel amigo Arnold são brutalmente assassinadas no Lago de Takuna em Loki, e depois de Justin ir identificar o corpo da sua esposa, tentam fazê-lo acreditar que esta o trairia com Arnold, mas Justin não fica muito convencido e decide investigar o que está por trás do assassinato da sua mulher.

Nessa altura começam também a persegui-lo, e a ameaçá-lo, deixando-o ainda mais decidido a desvendar o mistério que envolve a morte da sua esposa.

É então que Justin descobre mortes que não foram registadas em doentes que faziam o tratamento com o Dypraxa, e começa a juntar as pistas deixadas pela sua mulher e descobre toda a verdade. A conceituada empresa de fármacos andava a administrar um medicamento novo, em fase de experimentação a população do Quénia, e sem o total conhecimento destas pessoas, pois eram pessoas com graves dificuldades e doentes com sida e que estavam iludidas quanto a medicação que lhes era administrada.

No fim Justin junta todas as provas e envia-as ao primo de Tessa para que toda a verdade seja descoberta, sabendo ele que não sairia vivo de África. E então que

ele decide ir morrer onde a sua esposa foi assassinada, e pede que o deixem no lago Takuna, onde passado alguns instantes o assassinam.

Mais tarde, na missa do seu funeral, é lido pelo primo de Tessa, o relatório que esta tinha feito a divulgar toda a situação, e onde amigos, conhecidos, os média, e até algumas pessoas que estiveram envolvidas nos assassinatos assistem a leitura das provas e verificam o que realmente se passou com Tessa, Justin e o que se passava nas terras do Quénia.

Em conclusão, este filme retrata uma realidade muito triste mas infelizmente ainda hoje verídica, que é a utilização de seres humanos para experiências de novos fármacos, em que se utilizam das pessoas mais desfavorecidas para que não sejam tomadas medidas preventivas e correctivas nos medicamentos, podendo assim ver efeitos secundários, e demais problemas sem consequências para as empresas, e matando assim pessoas inocentes e necessitadas em nome do prestígio e do poder dessas empresas.

Podemos ainda concluir que estas empresas só se preocupam com poder e dinheiro e que de nada querem saber do respeito pela vida humana.



Trabalho elaborado por:

Vera Valadeiro, nº20

TAG 4